

O que os resultados do RITA significam?

O único objetivo do RITA é estimar se a infecção em pessoas já diagnosticadas como soropositivas é recente ou não.

A informação é voltada, principalmente, para profissionais da área da saúde que trabalham com HIV. Ela também pode ser útil para pessoas que trabalham em organizações de apoio a portadores de HIV e pessoas recém diagnosticadas como soropositivas.

No contexto da acusação em tribunal por transmissão de HIV ou casos de transmissão criminosa de HIV, é importante informar que o RITA não pode provar o momento da infecção. Os resultados do RITA apenas estimam a possibilidade da infecção de HIV ser recente. Essa possibilidade é difícil de comprovar com a certeza científica exigida pelos tribunais irlandeses.

Os resultados devem ser interpretados com precaução e usados apenas dentro do contexto de todas as provas disponíveis.

Solicite mais cópias grátis deste folheto em
www.healthpromotion.ie

Health Protection Surveillance Centre
HSE Sexual Health & Crisis Pregnancy Programme
Outubro de 2016



Aprendendo sobre o

Algoritmo de Testagem de Infecção Recente (RITA)

Este folheto é voltado para portadores de HIV. Ele explica o que é RITA e para que é usado.

Murphy Print & Design 064 6634650



O que é RITA?

O Algoritmo de Testagem de Infecção Recente (da sigla em inglês, RITA) é um nome genérico para uma série de testes para distinguir infecções de HIV recentes de infecções de HIV que estão presentes há um tempo. Seu principal uso é para o monitoramento de novas infecções de HIV na população. O RITA não é preciso o suficiente para estimar quando alguém contraiu HIV.

Por que o RITA foi introduzido?

O RITA ajuda médicos e cientistas a entender as mudanças nos anticorpos contra o HIV ao longo do tempo. No início de 2016, o Laboratório Nacional de Diagnósticos Virais (NVRL) introduziu um novo exame de sangue chamado “recency assay”, ou “ensaio do tempo de infecção”. Esse teste será realizado, além dos testes existentes, em todas as pessoas recém diagnosticadas com HIV.

O que o ensaio do tempo de infecção mede?

O ensaio do tempo de infecção observa os níveis e proporções de certos anticorpos no sangue. Isso ajuda a indicar se a infecção é recente (se ocorreu dentro dos 4 a 6 meses anteriores) ou não.

RITA takes the result of the recency assay O RITA combina o resultado do ensaio do tempo de infecção com outras informações sobre o paciente, gerando uma estimativa geral de quando a infecção pode ter ocorrido.

Para que o RITA é usado?

O principal uso do RITA é para ajudar a estimar a quantidade de infecções novas na população (conhecida como a “incidência” de HIV). Considerando que a infecção de HIV tende a não apresentar sintomas no início, um aumento nos casos de HIV pode ser devido a:

- novas infecções, ou
- melhoria na testagem e detecção de casos que já estão presentes há um tempo.

Por que a informação sobre novas infecções é importante?

A detecção de novas infecções (também conhecida como incidência) é importante por diversos motivos:

- indica, com mais precisão, as pessoas em maior risco de contrair HIV.
- pode ajudar a direcionar os recursos às pessoas que mais precisam.
- pode contribuir para o controle e avaliação de iniciativas de prevenção de HIV e estratégias de testagem de HIV.
- pode ajudar a prever como o número total de portadores de HIV (também conhecido como prevalência) pode mudar ao longo do tempo.

O RITA pode indicar quando alguém contraiu HIV?

Não. Sistemas imunológicos de pessoas diferentes não respondem ao HIV do mesmo modo, portanto o RITA não é capaz de indicar a data exata em que alguém contraiu HIV. Ele se limita a sugerir um espaço de tempo estimado, o qual pode ter uma grande margem de erro.

Por exemplo, quando um resultado do RITA sugerir que alguém contraiu HIV recentemente, essa pessoa pode pensar que sabe quem a infectou. Contudo, o RITA não pode fornecer informações precisas para casos individuais ou indicar quando a infecção de HIV ocorreu.

Que fatores afetam a interpretação do RITA?

O Algoritmo de Testagem de Infecção Recente (da sigla em inglês, RITA) é um nome genérico para uma série de testes para distinguir infecções de HIV recentes de infecções de HIV que estão presentes há um tempo. Seu principal uso é para o monitoramento de novas infecções de HIV na população. O RITA não é preciso o suficiente para estimar quando alguém contraiu HIV.

Quem tem acesso aos resultados do RITA?

Os resultados do ensaio de tempo de infecção são devolvidos ao médico que estiver tratando o paciente. Depois disso, conversar sobre os resultados com o paciente fica a critério do médico. Porém, é importante lembrar que o resultado do ensaio de tempo de infecção é sempre revisado dentro do contexto das descobertas médicas e demais resultados de exames de sangue laboratoriais (contagem de CD4 e carga viral do HIV).